

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA MELHOR COMUNICAÇÃO COM O IDOSO HOSPITALIZADO

IGNÁCIO, Caio César¹; MIRANDA, Joisy Aparecida Marchi de²

RESUMO

Objetivo: Analisar a atuação da equipe de enfermagem na comunicação com idosos hospitalizados. **Método:** Estudo de natureza quanti-qualitativa, descritiva e exploratória. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem não usam a comunicação não verbal para melhor comunicação com o idoso; importante o treinamento sobre os tipos de comunicação. **Conclusão:** As maiores dificuldades de comunicação com o idoso é o momento da medicação, higiene, deficiência auditiva, comunicação verbal e estar sem acompanhante.

Palavras chave: Idoso. Comunicação. Equipe de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze the performance of the nursing team in communicating with hospitalized elderly. **Method:** Study of quantitative-qualitative, descriptive and exploratory nature. **Results:** Nursing professionals do not use non-verbal communication for better communication with the elderly; Training on the types of communication. **Conclusion:** The greatest difficulties in communicating with the elderly is the moment of medication, hygiene, hearing impairment, verbal communication and being without a companion.

Keywords: Elderly. Communication. Nursing Team.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo constante, ininterrupto, complexo em suas diversas variáveis e cada vez mais presente na sociedade brasileira.

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP

² Docente/Orientadora Mestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP

Quando se fala em envelhecimento, pensa-se em idoso, uma pessoa frágil. A fragilidade é o estado de aumentada vulnerabilidade e desfechos adversos de saúde. (BRASIL, 2018).

No ambiente hospitalar, o idoso tem poder mínimo de fazer escolhas, devendo submeter-se aos tratamentos que foram prescritos pelos médicos e que serão desenvolvidos pelos técnicos de enfermagem e enfermeiros. Os enfermeiros referem que cuidar de pessoas idosas leva a “refletir na prática profissional”, pois faz confrontar com dilemas éticos, tornando-se um desafio aos profissionais de enfermagem (MIRANDA et al, 2018). Na enfermagem, a comunicação é um elemento importante no processo de cuidar do enfermeiro, uma vez que a forma como se transmite as mensagens vai interferir no resultado desejado, sendo ela verbal ou não verbal. A Enfermagem utiliza, como instrumento do seu saber/fazer, a comunicação que ocorre durante as relações interpessoais no cuidado ao paciente. Essa habilidade em se comunicar interfere diretamente nas atividades da equipe de Enfermagem (VASCONCELOS et al, 2017), isso porque comunicar é muito mais do que ouvir e falar. É o ouvir com atenção e fazer-se compreender com a fala, a escrita e gestos (BIERHALS, 2015)

Assim, chegou-se ao seguinte questionamento: Como a equipe de enfermagem do ambiente hospitalar, tem se comunicado com os idosos assistidos? Baseado na preocupação e respeito aos idosos, através deste trabalho pretende-se refletir sobre um melhor entendimento e atendimento ao idoso no momento da comunicação, usando todos os artifícios para uma comunicação efetiva e de qualidade.

OBJETIVO

Analisar a atuação da equipe de enfermagem na comunicação com idosos hospitalizados.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de natureza quanti-qualitativa, descritiva e exploratória. A pesquisa descritiva-exploratória é uma das classes da pesquisa

não experimental, que tem por objetivo observar, descrever e documentar os aspectos da situação, método qualitativo pode ser definido como (...) a única possibilidade que se tem de obter dados relevantes sobre o mundo-vida do respondente; e a quantitativa que enfatiza o raciocínio lógico, como os questionários, para análise numérica através de procedimentos estatísticos (MINAYO, 2010).

Este estudo foi realizado no Hospital da Providência de Apucarana – Paraná, onde conta com 152 leitos, considerado um hospital de médio porte, de média complexidade e alta complexidade devido as especialidades de ortopedia, neurologia e oncologia. A pesquisa foi realizada nos setores de Clínica Médica Masculina e Feminina e Clínica Cirúrgica Masculina e Feminina.

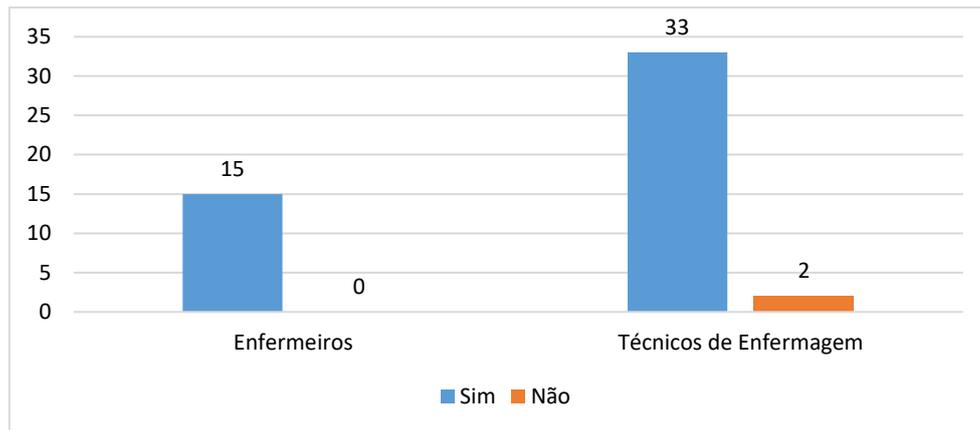
O presente estudo foi realizado com 15 enfermeiros e 35 técnicos de enfermagem, do Hospital da Providência de Apucarana - Paraná, com as equipes de enfermagem das Clínicas Médica e Cirúrgica masculina e feminina, com experiência na área, e com vínculo empregatício de 6 meses na instituição.

Após autorização da instituição (ANEXO A), o projeto de pesquisa foi submetido à apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos da FAP (CETi-FAP).

A coleta de dados foi realizada no mês de julho de 2019, através da aplicação de um questionário estruturado (APÊNDICE A), contendo 15 perguntas abertas e fechadas

O questionário foi aplicado mediante leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO B), de acordo com a Resolução CNE 466/12, e a pesquisa foi aprovada pelo CETI – FAP sob parecer de nº. 3.296.113 e CAAE número 11911619.30000.5216 (ANEXO C).

RESULTADOS



Fonte: Autor do trabalho, 2019.

O gráfico acima mostra a importância de treinamento para que a equipe de enfermagem saiba os tipos de comunicação na assistência ao idoso hospitalizado, 100% dos enfermeiros e 94,27% dos técnicos em enfermagem acham importante um treinamento. No contexto da saúde, a comunicação tem uma importância vital no tratamento e recuperação de um paciente. Para isso, o profissional de enfermagem precisa desenvolver habilidades para enfrentar estas barreiras e efetivar a comunicação, com o compromisso com a humanização no ambiente hospitalar (LUDWIG, 2013).

CONCLUSÃO

Os profissionais de enfermagem devem ser incentivados a identificar e compreender o sofrimento e prazer em sua jornada laboral na busca de um trabalho melhor e feliz, possibilitando um cuidado de enfermagem de melhor qualidade aos idosos hospitalizados, proporcionando melhor imagem possível do verdadeiro trabalho com respeito ao idoso de forma positiva na importância da comunicação.

REFERÊNCIAS

BIERHALS, Carla Cristiane Kottwitz. **Necessidade do Cuidador Familiar a Atenção ao Idoso**. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio grande do Sul, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigitel Brasil, 2017: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/vigilancia-de-doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/fatores-de-risco>. Acesso em: 30 abr. 2019.

LUDWIG, Cirlene Beatris. **A comunicação entre a equipe de enfermagem e o paciente no cuidado de pacientes idosos com afasia pós acidente vascular cerebral**. 2013. 31 f. monografia (especialização) - Curso de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – câmpus porto alegre, centro de educação tecnológica e pesquisa em saúde – escola ghc, grupo hospitalar Conceição, Porto Alegre, 2013.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: HUCITEC/ABRASCO, 2010.

MIRANDA, A. P.; NASCIMENTO, A. P. R.; NUNES, S. C. R. **O idoso no ambiente hospitalar, suas comorbidades e a mudança na rotina durante o internamento em uma emergência**. Revista Nursing, v. 21, n. 246, p. 2471-2475, 2018. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/247/pg25.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2019.

VASCONCELLOS, R. M. A. *et al.* **A comunicação no relacionamento entre líderes e liderados no contexto da enfermagem**. Revista de Enfermagem UFPE [on line], v. 13, supl.13, p. 4767-66, nov., 2017. Disponível em: <[file:///C:/Users/User/Downloads/231220-75370-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/231220-75370-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: 02 abr. 2019.